DECISÃO SINGULAR DSG - G.ICN - 8506/2016

PROCESSO TC/MS	: TC/12035/2015
PROTOCOLO	: 1610550
ÓRGÃO	: PREFEITURA MUNICIPAL DE IVINHEMA
JURISDICIONADO	: EDER UILSON FRANÇA LIMA
CARGO DO JURISDICIONADO	: PREFEITO
TIPO DE PROCESSO	: PROCESSO LICITATÓRIO ADM
PROCEDIMENTO LICITATORIO	: PREGÃO PRESENCIAL Nº 035/2015
OBJETO	: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO DESTINANDOS À MANUTENÇÃO DAS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO.
EMPRESAS ADJUDICADAS	: DEFENDI MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA E OUTROS
VALOR ESTIMADO	: R$ 313.845,71
ÓRGÃO JULGADOR	: JUIZO SINGULAR
RELATOR	: CONS. IRAN COELHO DAS NEVES

EMENTA

PROCEDIMENTO LICITATÓRIO - 1ª FASE – PREGÃO PRESENCIAL – AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO - ATOS LEGAIS E REGULARES - PROSSEGUIMENTO.

Versam os presentes autos sobre o exame do procedimento licitatório desenvolvido na modalidade de Pregão Presencial nº 035/2015 (fls. 121/150) instaurado pelo Município de Ivinhema/MS, CNPJ/MF nº 03.575.875/0001-00, por meio do Pregoeiro Oficial devidamente autorizado pelo Prefeito Municipal, Senhor Eder Uilson França Lima, CPF/MF nº 390.231.411-72, como unidade licitante.

O presente procedimento licitatório desenvolvido na modalidade de Pregão Presencial repousa nas disposições contidas pela Lei Federal nº 10520/2002, Lei Federal nº 8666/93, Lei Complementar nº 123/2006, Decreto Municipal nº 168/2005 e demais legislação aplicável.

O objeto do certame é a aquisição de materiais de construção destinados a atender demandas das diversas secretarias, conforme discriminação consignado no item 2 do Edital (fl. 121).

A dotação orçamentária a ser onerada pela presente licitação está consignada no item 14, do Edital (fl. 134).

O valor estimado para o atendimento da presente demanda importa em R$ 313.845,71 (trezentos e treze mil, oitocentos e quarenta e cinco reais e setenta e um centavos) conforme consignado no Ato de Homologação (fl. 357).

A análise nesta fase desta primeira fase recai sobre o exame do procedimento licitatório desenvolvido na modalidade de Pregão Presencial com vistas à dar sustentação às contratações dele derivadas, conforme o previsto no art. 120, I, "a", do Regimento Interno aprovado pela Resolução Normativa TC/MS nº 76/2013.

A unidade de instrução procedeu à análise dos atos praticados nesta primeira fase opinando pela regularidade e legalidade dos mesmos, consoante Análise ANA-2ª ICE-18922/2015 (fls. 359/364).

O douto Ministério Público de Contas adota a mesma linha de entendimento e exara o r. Parecer PAR-MPC-GAB. 5 DR JOAOMJR-15678/2016 (fls. 365/366), opinando pela legalidade e regularidade de todo o processado,

É a síntese do relatório.

Conclusos, examino os presentes autos uma vez que observados os pressupostos processuais, dando-se prosseguimento nos termos do art. 112, II, "b", do Regimento Interno aprovado pela Resolução Normativa TC/MS nº 76/2013.

O presente procedimento licitatório desenvolvido na modalidade de Pregão Presencial repousa nas disposições contidas pela Lei Federal nº 10520/2002, Lei Federal nº 8666/93, Lei Complementar nº 123/2006, Decreto Municipal nº 168/2005 e demais legislação aplicável.

O objeto do certame é a aquisição de materiais de construção destinados a atender demandas das diversas secretarias, conforme discriminação consignado no item 2 do Edital (fl. 121).

A dotação orçamentária a ser onerada pela presente licitação está consignada no item 14, do Edital (fl. 134).

O valor estimado para o atendimento da presente demanda importa em R$ 313.845,71 (trezentos e treze mil, oitocentos e quarenta e cinco reais e setenta e um centavos) conforme consignado no Ato de Homologação (fl. 357)

A análise nesta fase desta primeira fase recai sobre o exame do procedimento licitatório desenvolvido na modalidade de Pregão Presencial com vistas à dar sustentação às contratações dele derivadas, conforme o previsto no art. 120, I, "a", do

Regimento Interno aprovado pela Resolução Normativa TC/MS nº 76/2013.

O Corpo Técnico, após análise dos atos praticados, entende estarem em estrita obediência às formalidades exigidas para a seleção da melhor proposta, estando, pois, revestidos dos aspectos atinentes à legalidade e regularidade no seu processamento, recebendo o aval pela sua aprovação, nos seguintes termos (fl. 363), *verbis*:

> Diante do exposto, concluímos pela **regularidade** e **legalidade** do procedimento licitatório **Pregão Presencial nº 35/2015** realizado pelo **Município de Ivinhema** (CNPJ Nº 03.575.875/0001- 00) nos termos do inciso I do art. 59 da Lei Complementar nº 160, de 02 de janeiro de 2012 e do inciso II do art. art. 122 do Regimento Interno.

Na mesma linha de entendimento o douto Ministério Publico de Contas pugna pela regularidade e legalidade do procedimento licitatório em apreço, mediante a seguinte dicção (fl. 365), *verbis*:

> Da análise detida dos atos, verifica-se que assiste razão ao corpo técnico, valendo-se este Ministério Público de Contas dos próprios fundamentos da **ANA-18922/2015** (fls.359-364), para opinar:
>
> .
>
> 1. pela **legalidade e regularidade da Pregão Presencial nº 35/2015**, (1ª Fase) nos termos do 120, I da Resolução Normativa TC/MS nº 76/2013 c/c art. 59, I da Lei Complementar nº 160/2012;
>
> 2. pela **comunicação** do resultado do julgamento aos responsá- veis nos termos regimentais.

Acolho o posicionamento adotado pelo eminente Procurador de Contas porquanto, de fato, o procedimento licitatório desenvolvido na modalidade de Pregão Presencial nº 035/2015 se mostra adequado às normas legais vigentes, estando, pois, apto a dar sustentação aos contratos dele provenientes.

Diante do exposto, acolho a manifestação do Corpo Técnico e o Parecer do Ministério Público de Contas e, com fundamento no § 3º, IV, "a" do art. 10 c/c o art. 120, I e art. 122, II, do Regimento Interno aprovado pela Resolução Normativa TC/MS nº 76/2013,

DECIDO:

1 – pela legalidade e regularidade do procedimento licitatório desenvolvido na modalidade de Pregão Presencial nº 035/2015 (fls. 121/150) instaurado pelo Município de Ivinhema/MS, CNPJ/MF nº 03.575.875/0001-00, por meio do Pregoeiro Oficial devidamente autorizado pelo Prefeito Municipal, Senhor Eder Uilson França Lima, CPF/MF nº 390.231.411-72, como unidade licitante, porquanto realizado em

conformidade com a legislação pertinente, nos termos do art. 59, I da Lei Complementar nº 160/2012 c/c o art. 171, do Regimento Interno aprovado pela Resolução Normativa TC/MS nº 76/2013;

2 – pelo retorno destes autos à Inspetoria de Engenharia, Arquitetura e Meio Ambiente, em razão da natureza do objeto, para o acompanhamento das contratações derivadas do presente procedimento licitatório, nos termos do disposto no art. 120, II, do Regimento Interno aprovado pela Resolução Normativa TC/MS nº 76/2013;

3 – É a decisão.

4 – Publique-se, nos termos do art. 50, I, da Lei Complementar nº 160/2012 c/c o art. 70, § 3º do Regimento Interno aprovado pela Resolução Normativa TC/MS 76/2013.

Campo Grande/MS, 13 de setembro de 2016.

Cons. Iran Coelho das Neves
Relator